

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA – SBF
ATA DA REUNIÃO DE CONSELHO
8 DE MARÇO DE 2013
SEDE DA SBF –SP

No dia 8 do mês de março de 2013 (08/03/2013) realizou-se mais uma reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física – SBF com início às 9h30 na sede da SBF, em São Paulo, sob a Presidência do Prof. Celso Pinto de Melo, Presidente, e secretariada pelo Prof. Antonio Martins Figueiredo Neto, Secretário Geral. Estavam presentes os membros do Conselho Prof. Sylvio Roberto de Azevedo Salinas, Profa. Maria Emilia Xavier Guimarães, Prof. Sylvio Roberto Accioly Canuto, Prof. Marcos Assunção Pimenta, Prof. Constantino Tsallis, Prof. Paulo Alberto Nussenzveig, Profa. Márcia Cristina Bernardes Barbosa, Prof. José David Mangueira Viana, Prof. Caio Lewenkopf e o convidado representante da região Centro Oeste Prof. Tarcisio Marciano da Rocha Filho. Estavam também presentes os seguintes membros da Diretoria, Prof. Ronald Cintra Shellard (Vice Presidente), Profa. Rita Maria Cunha de Almeida (Tesoureira) e Profa. Silvania Souza do Nascimento (Secretária para Assuntos de Ensino). O Presidente começa a reunião e pergunta aos presentes se há algum impedimento que esta seja gravada. Não havendo nenhuma manifestação em contrário o Presidente inicia a reunião e dá conhecimento da pauta, a saber: 1) Aprovação das atas das reuniões de 25 de julho de 2012 (25/07/2012) e de 17 de dezembro de 2012 (17/12/2102); 2) informes da Diretoria; 3) eleições 2013 para Diretoria, Conselho e Secretarias Regionais; 4) Instituto Brasileiro de Ciências Físicas (IBF); 5) Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física (MNPEF); 6) Programa Latino Americano de Física (PLAF); 7) “Brazilian Journal of Physics” – BJP; 8) “Revista Brasileira de Ensino de Física” – RBEF; 9) Portal Píon e Olimpíadas; 10) outros assuntos. O Prof. Celso informa que a aprovação das atas das reuniões anteriores ficará para o final da manhã. O Presidente continua e passa para o item 2) da pauta, informes da Diretoria e apresenta algumas ações que foram tomadas desde a última reunião em 17 de dezembro de 2012. O Presidente comenta que o Mestrado Profissional – MNPEF - foi aprovado pela CAPES com conceito 4, mas que ainda faltam alguns ajustes. O Presidente continua e informa que desde o final de janeiro ele e o Prof. Ronald Shellard têm ido a Brasília para visitar algumas agências, entre elas o CAPES e o CNPq e que em sua ida a esta última, em reunião com o Prof. Glaucius Oliva, o assunto do pagamento do BJP foi finalmente resolvido. Ainda sobre a visita ao CNPq o Presidente informa que a APS (*American Physical Society*) já lançou a 1ª chamada para o programa de intercâmbio SBF/APS de 2013 e que a SBF fará novo pedido de recursos para uma 3ª chamada (2013/2014), o que

também entrou na pauta da reunião no CNPq. Informa também que a prestação de contas do programa 2011/2012 já está em andamento. O Presidente relata sua ida ao MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) para um encontro com o Secretário Executivo, Dr. Luiz Elias, para tratar da negociação dos recursos do PLAF (Programa Latino Americano de Física) e diz que falará sobre os detalhes mais tarde. Informa também que o Ministério está preocupado com o CLAF, pois o Brasil é o maior financiador desta agência, e no momento a pergunta é se esta situação deve ser mantida. Em seguida o Presidente relata conversa mantida com o Ministro Marco Antonio Raupp na ocasião em que o convidou para participar da 1º Encontro Nacional de Física na Indústria, e que este se mostrou bastante satisfeito com o trabalho feito no MCT&I. Em seguida o Presidente comunica aos presentes a organização do 1º Encontro Nacional de Física na Indústria, coordenado pelo Prof. Tito Bonagamba que será realizado no Instituto de Física de São Carlos (IFSC – USP) nos dias 4 e 5 de abril de 2013. A Profa. Márcia Barbosa informa que o IF - UFRGS enviará uma delegação que apresentará algumas palestras. O Presidente diz que se este encontro for bem avaliado ele fará parte do calendário oficial da SBF. O Prof. Constantino Tsallis pergunta se nesta reunião haverá industriais colocando seus problemas tecnológicos ou algo mais superficial ao que o Presidente responde que a reunião servirá para que a comunidade de Física mostre o que faz ao setor industrial. O Presidente continua e comenta sobre a possibilidade de se organizar um “Workshop” em Ensino de Física cuja abordagem seria o conteúdo programático do Ensino Médio e a proposta do MEC de se unificar física, química e biologia numa única disciplina de ciências da natureza e informa que há interesse por parte da CAPES nesse “Workshop”. Em seguida o Presidente relata sobre o estágio da publicação “Science Impact” encomendada pela SBF ao IOP (Institute of Physics). O Prof. Ronald Shellard informa sobre a organização e realização deste projeto, dizendo que a SBF ficará com 5000 exemplares desta publicação e que 1500 serão distribuídos para instituições internacionais pelo próprio IOP (*Institute of Physics*). Em seguida o Prof. Antonio Figueiredo informa que o Mural dos Sócios está em pleno e bom funcionamento, mas comenta que ainda é necessário que o público se habitue. O Presidente retoma o item programa de intercâmbio SBF/APS informando que dentro de 20 dias a 3ª chamada deverá ser lançada. O Prof. David Viana sugere que o programa seja mais divulgado. O Presidente continua com o item 2) da pauta, informes da Diretoria, e passa a palavra ao Prof. Ronald Shellard que relata sobre a organização do ICRS 2013. O Prof. Shellard comenta que o fato deste evento ser realizado no Brasil é consequência do aumento do número de cotas do Brasil na IUPAP. Em seguida o Presidente passa a palavra ao Prof. David Viana, que como integrante da Comissão Fiscal, faz um relato

das contas e movimentação financeira da SBF. O Prof. David diz que a Comissão se reuniu e que teve acesso ao sistema administrativo, sendo possível analisar toda a parte financeira da SBF. O Prof. David prossegue informando que a SBF tem duas contas correntes, uma da Sociedade e outra somente para o seguro saúde. Ele diz que a Comissão analisou os meses cujos lançamentos já estão completos e observou que as maiores despesas são relativas à informatização, ao pagamento do estudo feito sobre o IBF ao escritório de advocacia Rubens Naves, e as bolsas concedidas dentro do programa de intercâmbio SBF/APS. Neste momento a Profa. Rita Almeida esclarece que os recursos que vêm das agências só são reembolsados à SBF no momento final da prestação de contas dos eventos realizados. O Prof. David prossegue e informa que há 224 sócios em dia com o seguro, mas em atraso com as anuidades, e sugere que se façam esforços no sentido de regularizar a situação. A Profa. Rita Almeida informa que a reserva do seguro deve ter atingido o seu patamar ideal em novembro de 2012 e que em mais alguns meses já será possível reverter valores para a SBF. O Prof. David termina seu relato dizendo que a Comissão Fiscal não encontrou irregularidades na documentação apresentada e que o relatório está disponível no “Dropbox” e deve ser anexado à ata. O presidente retoma a palavra e informa sobre o projeto da regulamentação da profissão de físico, dizendo que a estimativa é que seja votado no Senado ainda neste semestre. O Presidente pergunta aos Conselheiros se há alguma pergunta. Não havendo manifestações passa para o item 3) da pauta, eleições 2013 e informa que o Prof. Jürgen Stilck da Comissão Eleitoral está disponível no “Skype” caso haja alguma dúvida a ser esclarecida sobre o processo. O Presidente lembra a necessidade de se apontar ao menos 12 nomes para concorrer ao Conselho e informa que recebeu uma proposta de chapa formada pelos seguintes candidatos: Prof. Ricardo Galvão, Presidente, Profa. Belita Koiller, Vice Presidente, Prof. Vanderlei Bagnato, Secretário Geral, Prof. Ivo Hümmelgen, Secretário, Prof. Carlos Chesman Feitosa, Tesoureiro e Profa. Lucia Elena Sasseron, Secretária para Assuntos de Ensino. O Prof. Silvio Salinas pergunta se junto com os nomes da chapa veio algum plano de ação, ao que o Presidente responde que não. O Presidente ainda esclarece que o processo eleitoral dura 60 dias e que a partir desta reunião ele já estará em curso. Neste momento o Presidente diz a Diretoria vai se retirar para que as discussões sobre as indicações prossigam, mas os membros do Conselho decidem por consenso que isto não é necessário e a Diretoria permanece. O Prof. Paulo Nussenzeig comenta que o Prof. Celso é o Presidente do Conselho e, portanto, não há sentido em que se retire das discussões. O Prof. Sylvio Canuto pergunta qual é o cronograma das eleições e sugere que se estipule um prazo para a inscrição de novas candidaturas e também que se faça uma nova reunião para a escolha das chapas. A Profa. Márcia

Barbosa sugere que as chapas apresentem planos de ação. O Prof. Paulo Nussenzveig corrobora a sugestão do Prof. Sylvio Canuto e sugere um prazo de 15 dias para recebimento de novas chapas e suas propostas. O Prof. Marcos Pimenta concorda com a proposta do Prof. Canuto e diz que o Conselho deve homologar, mais do que indicar candidaturas. O Prof. Silvio Salinas considera uma pena ter aparecido somente uma chapa, o que é um alerta para a pouca motivação da comunidade. O Prof. David Viana acredita que o prazo de 15 dias poderá incentivar mais pessoas a se manifestarem. O Prof. Caio Lewenkopf considera que o intuito do estatuto é garantir que haja pelo menos um conjunto de nomes para a Diretoria e como já há uma lista o princípio do estatuto foi preservado, e concorda com um prazo maior para apresentação de novas candidaturas. O Prof. Paulo Nussenzveig considera que na sua maioria os sócios não têm consciência de que o processo eleitoral já está em andamento e sugere que haja uma maior divulgação ressaltando que gostaria de discutir o ponto levantado no mural do sócio sobre a candidatura do Secretário de Ensino que, na prática, tem sido escolhido somente pela comunidade de Ensino e não pela totalidade dos sócios. Após algumas discussões o Conselho decide que o processo eleitoral inicia-se agora, de tal maneira que se receba candidaturas em até 15 dias e em seguida o processo deverá seguir seu curso normal. A reunião de Conselho fica aberta até o dia 22 de março, quando, então, o Conselho acatará as propostas. O Prof. Silvio Salinas considera que o Conselho, independentemente, pode fazer uma indicação para o cargo de Secretário de Ensino. O Prof. Marcos Pimenta diz que os candidatos ao Conselho já podem ser escolhidos. O Prof. Paulo Nussenzveig concorda, mas acha que o processo ainda pode ficar aberto a possibilidade de mais indicações. A Profa. Márcia Barbosa diz que é necessário decidir como o Conselho fará a escolha entre os nomes que aparecerem. O Prof. Constantino Tsallis propõe que nesta reunião sejam escolhidos os nomes indicados pelo Conselho e que na cédula apareçam os nomes dos candidatos indicados por no mínimo cinco sócios, não podendo haver auto-indicações. O Prof. Paulo Nussenzveig concorda. O Presidente coloca em votação a proposta apresentada pelo Prof. Constantino Tsallis que é aprovada por unanimidade. O Prof. Jürgen é chamado via “Skype” e tomando conhecimento das decisões do Conselho em relação às eleições declara-se de acordo. O Conselho redige uma nota que deverá ser enviada aos sócios. Neste momento os conselheiros passam a escolha dos nomes dos candidatos, a saber: Antonio Martins Figueiredo (USP), Alberto Saa (UNICAMP), Márcia Barbosa (UFRGS), David Viana (UnB), Caio Lewenkopf (UFF), João Torres (UFRJ), Sérgio Duarte (CBPF), José Soares Andrade (UFC), Roberto Andrade (UFBA), Daniel Felinto (UFPE), Antonio Gomes (UFC), Cristiano Krug (UFRGS), Marcos Luz (UFPR), Ademir Eugênio Santana (UnB), Paulo Henrique Lana (UFMT), Suani

Pinho (UFBA), Caroline Brito (UFRGS), João Plascak (UFMG), Mikyia Muramatsu (USP), Renata Funchal (USP), Marta Gusmão (UFAM), Luiz Vitor Souza (USP – SC), Marcelo Lyra (UFAL), Helio Chacham (UFMG), Miguel Novak, (UFRJ), Marcelo Knobel (UNICAMP), Paulo Américo Maia Neto (UFRJ), Fernando Moraes (UFPB), Mauro Copelli (UFPE), Ananias Mariz (UFRN), Roberto Farias (USP – SC), Valdir Bezerra (UFPB), Osvaldo Novais Oliveira (USP – SC), Mario Valério (UFS). Terminadas as indicações o Presidente cumprimenta as mulheres presentes em nome da Diretoria e do Conselho pela comemoração do Dia Internacional das Mulheres e passa a palavra à Profa. Márcia Barbosa que faz um relatório das ações da Comissão de Gênero e informa sobre a organização da 1ª Conferência Brasileira de Mulheres na Física que acontecerá no CBPF nos dias 3 e 4 de junho. A Conselheira esclareceu que dado ao pequeno prazo a proposta não foi apresentada antes ao Conselho e à Diretoria e que o escopo do evento está no documento divulgado na “homepage” da SBF. O Presidente solicita à Conselheira que entre em contato com o assessor de imprensa para que este faça uma nota sobre o assunto. O Presidente passa ao item 6) da pauta, PLAF e relata ao Conselho sobre a liberação da 2ª parcela da verba que necessita de um termo aditivo a ser enviado ao CNPq. A Profa. Márcia Barbosa explica como está o andamento do projeto informando que já foram lançados os editais e que estes se encontram disponíveis na página da SBF. O Presidente recomenda que sejam feitos cartazes e folhetos para uma maior divulgação do programa para os não sócios e outros países da América Latina e comenta que, neste caso, os cartazes deveriam ser feitos em português e espanhol. O Presidente passa para o item 5) da pauta, Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física e passa a palavra à Profa. Rita Almeida que faz um relato sobre o mesmo dizendo que este foi inspirado no mestrado lançado pelo IMPA. A Profa. comenta que embora o mestrado não seja unanimidade entre os físicos, ele foi aprovado pelo CTC da CAPES. Ela também comenta que existe a possibilidade de que a CAPES conceda em torno de 800 bolsas e que a idéia é que as aulas comecem em agosto de 2013 e, portanto a Comissão de Pós Graduação deverá se reunir logo. A Profa. também comenta que ainda está em negociação a maneira pela qual a SBF seria ressarcida pela CAPES. O Prof. Sylvio Canuto comenta que depois de atendidas as exigências o MNPEF foi aprovado com nota 4. O Presidente comenta que a estrutura da SBF cresceu e informa que um funcionário será contratado para administrar o Mestrado. A Profa. Rita continua e diz que a divulgação de seleção dos alunos começará em breve. Ela também informa que as teses são para aplicação de experimentos dentro da sala de aula e, portanto, para professores em ação. O Presidente continua e passa para o item 7) da pauta, BJP e faz um relato sobre a revista confirmando que o problema do pagamento à Springer foi resolvido a

contento. O Presidente passa ao item 8) da pauta, RBEF e o Prof. Salinas faz um relato sobre a revista dizendo que tem enfrentado muitas dificuldades, principalmente, com a qualidade dos artigos, com a demora da resposta dos “referees” e com o sistema de informática utilizado para a submissão dos artigos. Continua informando que o pedido de recursos ao CNPq foi cortado em 60% e que, portanto, a revista enfrentará haverá algumas dificuldades financeiras. O Prof. Salinas comenta também sobre a situação do suplemento da RBEF, “Física na Escola” – FnE, que é de extrema importância para o professor de Física do Ensino Médio. O Prof. Salinas diz que vai tentar publicar o suplemento novamente e que irá em busca de financiamento. Após a apresentação, o Presidente pede aos presentes que dêem um voto de louvor ao Prof. Salinas pelo excelente trabalho feito junto a RBEF. Em seguida o Presidente passa ao item 9) da pauta e pede ao Prof. David Viana que faça um relato sobre a Olimpíada Brasileira de Física – OBF. O Prof. David informa que a OBF está na sua fase de premiação e também da divulgação da edição de 2013. Ele informa que este ano foram 600.000 inscrições para a OBF e 1.280.000 para a OBFEP e que esta situação acarreta uma sobrecarga de trabalho sobre os funcionários da SBF Sueli Almeida e Fernando Braga. O Prof. David mostra o kit experimental que foi usado para a OBFEP no ano passado e diz que o deste ano será semelhante. Ele também comenta que uma das grandes dificuldades da OBFEP é o custo da distribuição do material, mas vale a pena, pois a resposta é a bastante afirmativa. O Prof. David alerta sobre a necessidade de uma infra-estrutura mais profissional dado ao crescimento das Olimpíadas e informa que a coordenação apresentará uma proposta em breve. Finalmente apresenta o cartaz de divulgação de 2013. A reunião é interrompida para o almoço e se reinicia às 14h00. O Presidente coloca em discussão o item 1) da pauta, aprovação das atas das reuniões de julho e dezembro de 2012. O Prof. David pede alguns esclarecimentos e sugere algumas alterações que foram atendidas prontamente. Feitas as modificações a ata de dezembro foi aprovada com a abstenção dos Profs. Maria Emilia Guimarães e Paulo Nussenzeig que não estavam presentes na ocasião. Feitas as modificações na ata de julho ela foi aprovada com abstenção dos Profs. Paulo Nussenzeig e Constantino Tsallis que não estavam presentes na ocasião. Em seguida o Presidente faz alguns comentários sobre notícia recebida da SBPC sobre os “royalties” do petróleo, assunto que está, no momento, em discussão na Câmara. Em seguida o Presidente retoma o item 4) da pauta Instituto Brasileiro de Ciências Físicas – IBF, e informa que a consulta pública sobre a formação do IBF foi feita conforme instrução do Conselho na reunião de 17 de dezembro de 2012. Neste momento o Prof. Alberto Saa, que está fora do país, inicia uma conexão via “Skype” e informa que houve muitos acessos aos documentos disponíveis no mural dos sócios, mas poucas

manifestações. Ele acredita que os sócios em geral não têm conhecimento dos problemas que levaram à proposta de criação do IBF e como não houve manifestações em contrário a proposta está aprovada. O Prof. Antonio Figueiredo alerta, no entanto, que a aprovação formal do Conselho é necessária. O Presidente pergunta aos presentes se há alguma pergunta. Não havendo manifestações, prossegue informando que os próximos passos serão a) criação do IBF registrada em cartórios, registros públicos, etc e, b) um trabalho a junto às agências de fomento apresentando o IBF para tentar resolver quais seriam as formas adequadas de solicitação de recursos e prestação de contas. O Prof. Marcos Pimenta pergunta como seria se a próxima Diretoria não quisesse levar adiante o processo, ao que o Presidente responde que este pode ser interrompido a qualquer momento. A Profa. Márcia Barbosa pergunta como será o processo de transição e o Presidente responde que a intenção é que haja algumas reuniões para que a atual gestão possa passar os detalhes dos projetos para a próxima Diretoria e espera que o processo seja bastante tranquilo. O Prof. Marcos Pimenta demonstra certa preocupação face aos argumentos que foram levantados pelo Conselheiro Sergio Rezende na reunião de 27 de julho de 2012. O Prof. Paulo Nussenzeig manifesta-se a favor de uma clara decisão do Conselho sobre a criação do IBF. O Presidente coloca em votação a criação do IBF com as seguintes etapas: a) implantação e b) conversas com as agências de fomento. A proposta foi aprovada pela maioria com uma abstenção. Neste momento o Presidente informa que a Diretoria está fazendo todos os esforços possíveis para que o IBF seja implantado até julho de 2013. O Presidente pergunta se algum dos Conselheiros(as) gostaria de se manifestar. Não havendo comentários passa ao item 10) da pauta, outros assuntos, e a Profa. Márcia Barbosa comunica que o CA do CNPq realizará a reavaliação dos pesquisadores para eventuais progressões. Ela solicita que os interessados enviem seus CV “Lattes” atualizados até 15 de março. Pede também aos presentes que mandem sugestões de nomes para a renovação do CA que deve acontecer nas próximas semanas. Não havendo mais assuntos o Presidente encerra a reunião às 15h00.

Dia 22 de março de 2013

Terminado o prazo para apresentação de propostas de novas chapas para a Diretoria e nomes para o Conselho por parte da Comunidade esta reunião se encerra e os nomes indicados por sócios (5 no mínimo) a saber, Prof. Adalberto Fazzio (USP), Maria Beatriz de Leone Gay (UFRGS), Sérgio Duarte (CBPF) e Wilson Aires Ortiz (UFSCAR) constarão da cédula na cabine de votação.